

HIPOADRENOCORTICISMO EM CANINO - RELATO DE CASO

Natália de Oliveira Matte¹

Juliana Trevisan Casarin²

Gabriela Jardim³

O hipoadrenocorticismismo em cães, também chamado de doença de Addison, é uma condição endócrina pouco frequente. Ocorrendo devido à insuficiência na produção de hormônios mineralocorticoides e glicocorticoides pela glândula adrenal. Relata-se o caso de um canino, SRD, fêmea, castrada, 4 anos de idade atendida em um hospital veterinário de Canoas-RS, com queixa principal de inapetência. Segundo o responsável o quadro de apetite inapetência há três dias, sem histórico médico anterior e/ou contato com plantas tóxicas e animais enfermos, entretanto, vivia no pátio com acesso a pedestres. No exame físico apresentava 37,6C° de temperatura retal, mucosas normocoradas, tempo de preenchimento capilar 3", desidratação importante, pressão arterial sistólica 110mmHg, Frequência cardíaca 60 batimentos por minuto, glicemia 84mg/DL, Frequência respiratória 36rpm, demais parâmetros sem alterações dignas de nota. Foram solicitados exames complementares de hemograma completo, o qual não evidenciou alterações e nos bioquímicos apresentou azotemia, a qual foi corrigida após reidratação. Foi solicitado, hemogasometria venosa que demonstrou importante alteração em sódio (Na) e potássio (K) sérico, Na 134mmol/L e K 9,9mmol/L. Foi indicado internação para reposição de fluidos e realizar medicações intravenosas. A suspeita de hipoadrenocorticismismo se deu pela relação Na/K que foi 13,5, normalmente encontrado em hipoadrenocorticismismo primário e, esta relação não deve ser menor que 27:1. Devido a restrição de custos do tutor, foi realizado diagnóstico terapêutico com hidrocortisona 6mg/kg, uma vez a dia, por 3 dias para administração intravenosa e Prednisona 2mg/kg, uma vez ao dia, por 3 dias administração oral, além de, ondansetrona 0,5mg/kg intravenosa caso náusea. A paciente teve uma melhora clínica importante já nas primeiras aplicações das medicações, voltou a se alimentar normalmente e teve alta hospitalar, retorno em 7 dias para repetir hemogasometria e recomendações de realizar os exames complementares para diagnóstico definitivo de hipoadrenocorticismismo.

Palavras-chave: diagnostico terapêutico; hemogasometria; apatia.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, natalia.oliveira98@rede.ulbra.br

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, jtrevisancasarin@rede.ulbra.br

³ Pós graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil, Canoas – RS, em área de clínica médica de animais de companhia, gabrieladecarvalhojardim@gmail.com